

Volume 33 • Supplement 2
2019

Brazilian Oral Research

36th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PN0453**Impacto da esofagite erosiva e hipersensibilidade dentinária na qualidade de vida relacionada à saúde bucal**

Almeida LF*, Faria VLG, Mota-Veloso I, Rabelo TL, Soares RV, Seraidarian PI
Clínica Odontológica - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Este estudo avaliou a associação entre esofagite erosiva (EE) e hipersensibilidade dentinária (HD) no impacto da qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). A amostra foi composta por 113 indivíduos de 18 a 70 anos de idade. Todos os indivíduos foram submetidos a Endoscopia Digestiva Alta (EDA) e classificados em dois grupos: sem EE e com EE. O Dentin Hypersensitivity Experience Questionare (DHEQ-15) foi respondido pelos participantes para avaliar o impacto da HD na QVRSB. Para mensurar a HD, utilizou-se EndoIce em algodão em contato com o dente, e a intensidade da dor foi avaliada por uma escala visual analógica (EVA). Teste qui-quadrado, teste de Kolmogorov-Smirnov, teste de Mann Whitney, teste de Kruskal Wallis e regressão de Poisson com variância robusta foram realizados. A EE foi estatisticamente associada a HD ($p < 0,001$). A EE e HD foram associadas a todos os domínios (Restrições, Adaptação, Impacto social, Impacto emocional e Identificação; $p < 0,001$) e ao escore total do DHEQ-15 ($p < 0,001$). A regressão de Poisson ajustada demonstrou que indivíduos com HD moderada (RP= 1,52; IC 95%: 1,23-1,88), HD severa (RP= 1,69; IC 95%: 1,31-2,18) e com EE (RP= 1,38; IC 95% 1,20-1,58) apresentaram maior impacto na QVRSB.

Indivíduos com EE e HD moderada e severa apresentaram maior impacto na QVRSB.
Apoio: CAPES - 001

PN0455**Efeito protetor da fitosfingosina nas alterações de cor e microdureza do esmalte dental causadas pelo desafio erosivo**

Arruda CNF*, Koomanschap V, Tonani-Torrieri R, Bikker FJ, Pires-De-souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Este estudo avaliou o efeito de proteção da fitosfingosina (PHS) sobre a estabilidade de cor (ΔE) e microdureza relativa (KHN) de esmalte dental submetido a desafio erosivo (DE). Fragmentos de dentes bovinos foram confeccionados (6x6x2 mm) e foram medidas a cor (EasyShade) e microdureza (HMV Shimadzu). Metade da amostra foi tratada com PHS (15 minutos) e a outra metade imersa em saliva artificial (Controle). Em seguida, foram submetidas ($n=6$) a DE (2 minutos, 4 vezes/dia, 15 dias) com: Coca-cola; Soda; Energético e saliva artificial. Após o DE as amostras foram lavadas e permaneceram em SA (2 horas/37°C). Novas leituras de cor e microdureza foram obtidas após 7 e 15 dias. Os resultados (2-way ANOVA medidas repetidas, Bonferroni, $p < 0,05$) demonstraram que o maior ΔE ocorreu após PHS+Coca-cola, depois de 7 e 15 dias. As coordenadas responsáveis pelas alterações de cor foram L* (diminuição) e b* (aumento). Quanto à microdureza, não houve diferença entre 7 e 15 dias após DE. Mas, grupo tratado com PHS+Coca-cola apresentou menor KHN ($p < 0,05$) que PHS+saliva artificial após 7 dias e 15 dias; e PHS+Energético após 15 dias ($p < 0,05$).

Conclui-se que o PHS pode proteger o esmalte dental da alteração de cor e microdureza causadas pela erosão dental provocada por Soda e Energético.

PN0457**Análise das proporções dentárias de jovens mulheres e relação com a proporção áurea**

Rosa RV*, Saab RC, Gonzaga CC, Cunha LF, Kaizer MR, Scariot R, Correr GM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE POSITIVO.

O objetivo do estudo foi analisar as proporções dentárias e estabelecer uma relação entre as medidas encontradas e o padrão considerado estético pela literatura (proporção áurea). Foram selecionadas 103 mulheres, de 18 a 34 anos de idade, das quais foram obtidas fotografias do sorriso, dentes e modelos de estudo em gesso. Nos modelos foram realizadas as medidas de altura e largura dos seis dentes anterossuperiores (incisivos centrais-IC, incisivos laterais-IL e caninos-C) e foram obtidas as proporções altura/largura destes dentes. Nas fotografias dos dentes foram obtidas as larguras aparentes dos dentes anterossuperiores, utilizando programa Photoshop, e calculadas as proporções largura/largura entre IL/IC, C/IL e C/IC. Os valores das proporções foram comparados entre os dentes homólogos e com os valores da proporção áurea. Os dados foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). Pode-se observar que não houve diferença nas proporções altura/largura entre os IC (11 e 21) e caninos (13 e 23) e na altura e largura dos IC e C homólogos ($p > 0,05$). Houve diferença significativa na altura entre os IL homólogos ($p = 0,011$) e também na proporção altura/largura dos incisivos laterais (12 e 22) ($p = 0,014$). Na população estudada, a proporção entre IL/IC de ambos os lados (direito e esquerdo) foi próxima à proporção áurea. As demais proporções C/IL e C/IC não respeitaram a proporção áurea.

Houve maior simetria e proporções mais próximas à proporção áurea na população estudada apenas com relação aos incisivos centrais.

PN0454**Resistência à fratura de próteses unitárias com diferentes materiais restauradores para CAD/CAM cimentadas sobre pilares sólidos**

Valenzuela EBS*, Stona D, Spohr AM, Burnett Júnior LH
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência à fratura de diferentes restaurações em cerâmica CAD/CAM cimentadas sobre pilar sólido. Quarenta análogos de implantes RN (regular neck, Straumann) e pilares sólidos 4.0 mm (Straumann) foram incluídos em resina acrílica, sendo divididos em cinco grupos ($n=8$) de acordo com as coroas confeccionadas: G1 - dissilicato de lítio e.max CAD (e.max) na espessura de 1,6 mm; G2 - silicato de lítio reforçada por zircônia Celtra Duo (DUO) na espessura de 1,6 mm; G3 - zircônia translúcida Incoris TZI (TZI) na espessura de 1,6 mm; G4 - associação de coping em Zircônia Incoris ZI (ZI) na espessura de 0,3 mm e e.max CAD na espessura de 1,3 mm; G5 - associação de coping em ZI na espessura de 0,6 mm e e.max CAD na espessura de 1,0 mm. As coroas foram cimentadas pela técnica adesiva. Após ciclagem mecânica de 500.000 ciclos com carga de 200 N, os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de resistência à fratura em máquina de ensaio universal. De acordo com ANOVA e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$), houve diferença estatística na resistência à fratura entre os grupos: G1 = 1447 Na (± 210); G2 = 2026 Nb (± 355); G3 = 2850 Nc (± 287); G4 = 980 Nd (± 133); G5 = 851 Nd (± 108).

As coroas monolíticas em zircônia translúcida (TZI) cimentadas sobre pilares sólidos apresentaram a maior resistência à fratura quando comparadas ao e.max e DUO. O uso de um coping de zircônia associado ao e.max CAD não promoveu resistência à fratura superior às coroas monolíticas.

PN0456**Efeito de diferentes removedores químico-mecânicos de cárie na viabilidade e morfologia de células pulpares de dentes deciduos**

Guedes FR*, Bonvicini JFS, Souza GL, Paranhos LR, Moura CCG, Turroni AP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

O objetivo da pesquisa foi avaliar o efeito direto dos removedores químico-mecânicos Brix 3000® (BX) e Papacárie Duo® (PD) na viabilidade e morfologia de células pulpares de dentes deciduos. As células foram obtidas de dois dentes deciduos hígidos esfoliados e cultivadas (20.000 células/cm²) utilizando meio de cultura (DMEM com 10% de Soro Fetal Bovino). Após 24 horas, os materiais BX e PD, nas concentrações de 5%, 1% e 0,1%, foram adicionados. Células em contato com apenas meio de cultura sem soro fetal bovino foram consideradas como grupo controle. Foram realizados os testes de viabilidade (MTT) e morfologia celular (Microscopia Eletrônica de Varredura - MEV) após 24 horas de contato com os agentes. A análise estatística foi realizada aplicando os testes one-way ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Os resultados de MTT apontaram diminuição da viabilidade em 47,5%, 28,7% e 18,9% para BX e em 80,2%, 55,3% e 25,3% para PD, nas concentrações de 5%, 1% e 0,1% respectivamente, com relação ao grupo controle ($p < 0,05$). As imagens em MEV demonstraram um menor número de células e alteração morfológica para ambos os agentes, principalmente para as concentrações de 5% e 1%.

Ambos os materiais apresentaram citotoxicidade no contato direto com células pulpares de dentes deciduos, sendo que o material BX apresentou menor citotoxicidade quando comparado ao material PD.

PN0458**Influência da concentração de peróxido de carbamida e da inclusão de dessensibilizante no gel na efetividade do clareamento caseiro**

Schelbauer RS*, Costacurta AO, Guanaes BKA, Kaizer MR, Correr GM, Gonzaga CC
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

O objetivo foi avaliar a influência da concentração de peróxido de carbamida (PC) e da inclusão de um dessensibilizante no gel na efetividade do clareamento caseiro. Quarenta incisivos bovinos foram divididos em 4 grupos ($n=10$), de acordo com o gel clareador experimental, variando a concentração do PC (10% ou 22%) e inclusão ou não de 3% de nitrato de potássio no gel. O gel foi aplicado 2 h/dia, por 4 semanas. A efetividade do clareamento foi realizada utilizando-se escala de cor Vita Clássica organizada por valor para cálculo do $\Delta SUGU$; e com espectrofotômetro para obtenção dos parâmetros do CIELab e cálculo do ΔE . Os dados foram coletados nos tempos: inicial (pré-clareamento), 7, 14, 21 e 28 e 35 dias após a primeira aplicação. Os dados de $\Delta SUGU$ e ΔE foram avaliados por ANOVA (a dois fatores com medidas repetidas e teste de Tukey ($\alpha=0,05$)). Para $\Delta SUGU$, não foram observadas diferenças significantes para os fatores individuais, interações duplas e tripla ($p > 0,05$). Para ΔE , observaram-se diferenças significantes para inclusão do nitrato de potássio ($p=0,0447$) e tempo ($p < 0,0001$). O fator concentração do gel ($p=0,9133$) e a interação tripla não foram estatisticamente significantes ($p=0,3683$).

Pode-se concluir que a concentração de CP não influenciou na efetividade do clareamento caseiro. Géis com nitrato de potássio apresentaram menor eficácia de clareamento do que géis sem nitrato de potássio, quando avaliado pelo método objetivo (ΔE). Todos os géis avaliados neste estudo foram efetivos e mostraram bons resultados de clareamento, desde a primeira semana.